

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em conjunção; Lua quarto crescente em Peixes. pesar de nossa humanidade ansiar pela beleza e bondade, ao mesmo tempo ela é apaixonada pelo inferno, se sente atraída por tudo que a faz cair. Nós somos experiências cósmicas completas, em nós há a sublime glória, tanto quanto, também, vileza e crueldade de todos os tipos. E, mesmo que nos sacrifiquemos intensamente para banir as sombras de nossa estrutura, ainda teríamos de testemunhar e experimentar telepaticamente as atrocidades que são cometidas a todo momento, agora mesmo, inclusive, que eu escrevo e tu estás aqui lendo. Só que, também, neste mesmo momento a expressão pura e luminosa das virtudes humanas se manifesta por todos os lados. A questão que fica, o que nos faz preferir mais o inferno do que o paraíso? Por que conhecemos mais as sombras do que a luz?

ÁRIES 21/03 a 20/04

Agora é quando a alma sente o impacto de tudo que deveria ter sido feito diferente, mas que é tarde para mudar alguma coisa. As coisas adquiriram seu rumo, e isso não é bom nem mau, apenas é o que é. Destino e nada mais.

TOURO 21/04 a 20/05

Lidar com certas pessoas é desafiador, porque sua alma antipatiza com elas e não há como mudar isso por decreto. Porém, essas pessoas são necessárias e você terá de encontrar uma maneira de se relacionar com elas.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Quando se tem pouco a perder é quando se começa a ter tudo a ganhar. Não é imprescindível chegar nesta situação, dá para se organizar melhor, porém, ela acontecendo, se torna um ótimo sinal de melhoria. Em frente.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Tudo que está ficando claro para você, ainda é muito confuso e obscuro para as pessoas que acompanham seu caminho. Por isso, seria melhor você ainda não comunicar abertamente suas percepções, mas só ir testando.

LEÃO 22/07 a 22/08

Agora é tempo de enfrentar as questões mais delicadas, essas mesmo que deixam sua alma apreensiva, por não saber o que fazer com elas. Normalmente, tudo isso é varrido para baixo do tapete, mas agora é diferente.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Dizem que não se deve julgar as pessoas, mas na verdade o julgamento é uma função importante da mente, que ajuda a tomar decisões. O que deve ser evitado é que o julgamento se transforme em condenação sumária.

LIBRA 23/09 a 22/10

Aceitar não significa concordar, você pode aceitar uma situação inevitável, tendo em mente sofrer menos com isso, mas, mesmo assim, preservar sua postura contrária para, depois, fazer algo eficiente e mudar tudo.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Para que sua busca de excitação seja coroada de sucesso, e que traga resultados positivos, você precisa pensar também nas pessoas com que você se relaciona, e com o efeito que essa busca terá nelas. Ou não?

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Há coisas que precisam chegar ao fim, gostando disso sua alma ou não. Os fins parecem melancólicos, mas na verdade são a antessala dos novos começos. Por isso, lance sua mente ao futuro e atravesse o momento presente.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Quanto mais você sabe, mais sua alma fica perplexa diante da realidade, porque percebe coisas que, apesar de terem estado sempre aí, não eram tidas em conta, porque pareciam ser de pouca importância. Só que não.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

As contas que você fizer para se organizar financeiramente precisam ser realistas, porque se qualquer traço idealista se misturar com elas, lá na frente a conta que aparecerá será fora de proporção. Isso não.

PEIXES 20/02 a 20/03

Agora é quando não se pode protelar mais aquilo que precisa ser enfrentado e domado à unha. Não se preocupe com o medo nem tampouco com as emoções viscerais que surgirem, só tome a iniciativa de enfrentar os problemas.

CINEMA

Niko Tavernise/ Disney



Ariana DeBose e David Alvarez em Amor, sublime amor

Eterno e sublime amor

» RICARDO DAEHN

Remexer em um clássico como *Amor, sublime amor* (1961), vencedor de dez prêmios Oscar, não acusa panorama mais óbvio para um diretor da estatura de Steven Spielberg. No mesmo ano em que despontou no cinema o colorido e a festividade do musical *Em um bairro de Nova York*, a mesma cidade acomoda as cores fortes de *Amor, sublime amor*, no passado, dirigido pelos sessentistas Robert Wise e Jerome Robbins.

Marginais, arruaceiros e imigrantes se encontram nas ruas do filme que tem ação dimensionada pelo roteirista Tony Kushner (a partir de obra de Arthur Laurents). Facções juvenis chamadas Sharks e Jets formatam verdadeiras irmandades que digladiam num cenário de reurbanização norte-americana em que a integração de imigrantes soa à extrema quimera. Os herdeiros diretos do Tio Sam se dão ao direito de massacrar até mesmo bandeira de pátria estrangeira. Uma questão de território lateja nos embates entre os autoproclamados maiores ianques.

O foco do longa está particularmente concentrado no amor impossível experimentado pelos jovens Maria (Rachel Zegler) e Tony (Ansel Elgort). A problemática em muito decorre das origens porto-riquenhas de Maria, controlada pelo irmão Bernardo (David Alvarez). Anita (Ariana DeBose), a esposa do boxeador Bernardo, é o furacão que aparta arestas entre os irmãos. A estranha dança inicial, que

aproxima Tony e Maria, desde já reclama a chancela de icônica. Sem traquejo pleno de cantor, Ansel Elgort injeta muita emoção em suas cenas de cantoria.

No novo filme, como esperado, clássicos de autoria da dupla Leonard Bernstein e Stephen Sondheim roubam a cena, quando a tela se enche com as notas de Maria, Somewhere, America e Gee, Officer Krupke. Quatro vezes indicado para o Oscar, e duas vezes vencedor (com filmes bélicos de Spielberg), o diretor de fotografia Janusz Kaminski é um dos que abrihantam a qualidade técnica do novo Amor, sublime amor.

Nada soterra o campo de criatividade empregado nos anos de 1960, mas é impossível omitir o requinte das imagens no filme. Na narrativa, há acréscimo de uma camada moderna, pela entrada em cena de um revólver, num contexto em que, antes, os moleques estavam armados com canivetes. Um clima operístico, pouco a pouco, se instala no longa que adquire proporções monumentais, tanto cênicas quanto no modo como dispõe complexas coreografias.

Na filmografia de Spielberg, o novo filme pende para as produções classudas, aos moldes de *Prenda-me se for capaz* e *As aventuras de Tintim*. No elenco, além de Mike Faist (que encara o enraivecido Riff), Rita Moreno (vencedora do Oscar de coadjuvante, pelo filme de 1961) volta à cena, agora na pele da sábia Valentina, que luta contra violência destinada a mulheres e intensifica o brilho de Ariana DeBose, quando ambas contracenam.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

cabeça de poeta é persiana entreaberta por onde a claridade entra fazendo riscos

José Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

CRUZADAS

Transorno ligado a condições estressantes de trabalho (Psic.)	Reunião caracterizada pela licenciosidade sexual (p. ext.)	Tonelada, em inglês	(?) religioso, causa de conflitos na Nigéria	Vergonha	Grupo alvo de CPI, no RJ (2008)
Catedral parisiense atingida por incêndio em 2019			Tradição matrimonial da cultura árabe		
Avião não tripulado usado em operações militares		Peça da corola das flores	Pedra de camafeus		
Mitologia (abrev.)		Delatar	Repetir; reproduzir		
		Fruto de geleias			
		Tecido de sapatilhas			
			Gelo, em inglês		
			Descanso pós-almoço		
Conjunto dos conceitos de uma doutrina	André (?), ex-tenista				Irmandade mística de origem egípcia
	Capital do Paraná				
		Impulsionar barco			
		Pegam; apanham			
A amada de Peri (Lit.)			Agressão violenta desferida com a mão		
Traje de mulheres afgãs e paquistanesas		Cedo, em francês			Mauro (?), autor da peça "Pérola"
		Pontaria			
Construção dos versos do repentista			Ave da nota de dez reais		
			Habilitada		
			Expressão latina		
			Reprise (abrev.)		
Privada					
Ouvir, em espanhol			Superior de certas ordens religiosas		
					"(?) bem", expressão de aprovação
Baleia que habita todos os oceanos		Parceiro de João Carreiro (Mús.)			

BANCO 3/ice — otr — sic — ton — tól. 4/onix. 7/ideário. 8/rosa-cruz. 16/síndrome de burnout. 13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O	I	R	V	A	O	N	O	S	I	C
I	N	V	Q	S	V	I				
E	W	R	N	O	R	W	V			
1	O	O	T	E	I	P				
3	N	E	O	O	D	V	I	S	O	
R	V	T	V	W	E	T	O			
d	N	O	O	O	R	N	O			
V	I	N	V	T	P	E				
V	P	V	I	E	T	T				
R	N	O	E	I	S	O	R	N		
R	O	D	V	O	T	I				
E	R	O	W	V	O	T	E	N		
I	V	W	C	V	W	O	C			
M	E	G	V	T	I	R	V	C		
S										

SUDOKU DE ONTEM

6	7	5	2	9	4	3	1	8
8	4	2	5	3	1	9	7	6
9	3	1	8	7	6	4	2	5
7	2	8	3	1	5	6	4	9
3	9	4	7	6	8	1	5	2
5	1	6	4	2	9	7	8	3
2	6	9	1	8	7	5	3	4
1	5	3	9	4	2	8	6	7
4	8	7	6	5	3	2	9	1



Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net